



## **Agricultura Familiar: uma avaliação sobre reflorestamento nas áreas ciliares<sup>1</sup>**

### **1 - Introdução**

No contexto da agricultura familiar no Estado de São Paulo e da necessidade de recuperação florestal contemplada no Projeto de Recuperação de Matas Ciliares (PRMC), e considerando-se a importância da participação dos agricultores familiares nesse processo, o objetivo deste trabalho foi avaliar as condições e as percepções sobre implantação de reflorestamento de matas ciliares em suas unidades de produção agrícola e identificar as condições favoráveis e desfavoráveis.

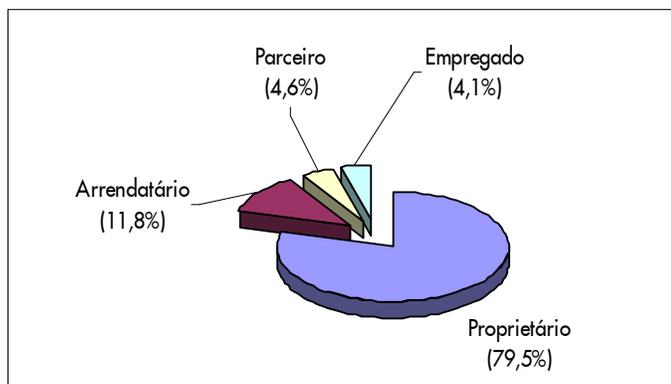
O público-alvo foram os agricultores participantes da IV Feira da Agricultura Familiar e do Trabalho Rural, realizada entre 4 e 6 de agosto de 2006, em Agudos (SP), organizada pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, com participação de 35 mil visitantes em aproximadamente 500 caravanas de agricultores familiares e assalariados rurais vindos de todo o estado.

A avaliação de projetos sociais tem como premissa comparar um padrão almejado (em direção ao qual se orienta a ação de política pública) com a realidade ou o que ocorrerá em consequência da atividade empreendida (determinar o alcance potencial no qual a realidade vai ser modificada) (COHEN e FRANCO, 2004)<sup>2</sup>.

Foram então levantados 195 questionários; os agricultores foram escolhidos aleatoriamente por cinco entrevistadores. Serão usadas estatísticas básicas para descrição dos resultados.

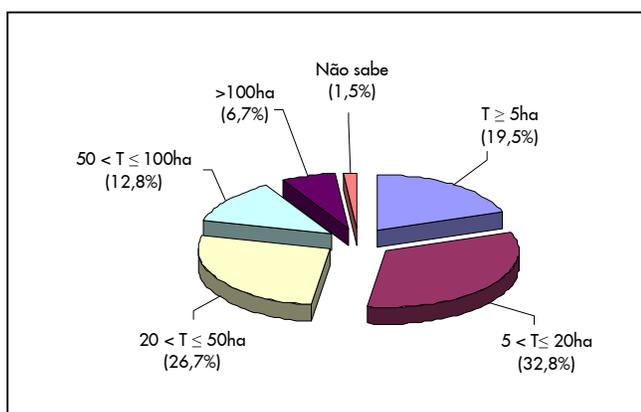
### **2 - Resultados**

Entre os pesquisados, 79,5% são proprietários (Figura 1), destes 52,3% com áreas inferiores a 20ha e 26,7% com área entre 20 e 50ha (Figura 2). A maioria, 71,9%, participa de algum tipo de organização de produtores (Figura 3). É um público diferenciado, e 49,5% deles já participaram de discussão sobre cobrança do uso da água (Figura 4).



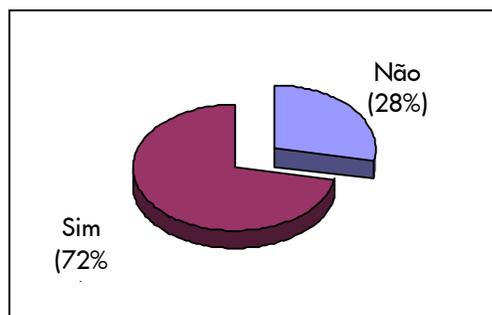
**Figura 1** - Participação Percentual de Tipo de Produtor.

Fonte: Dados da pesquisa.



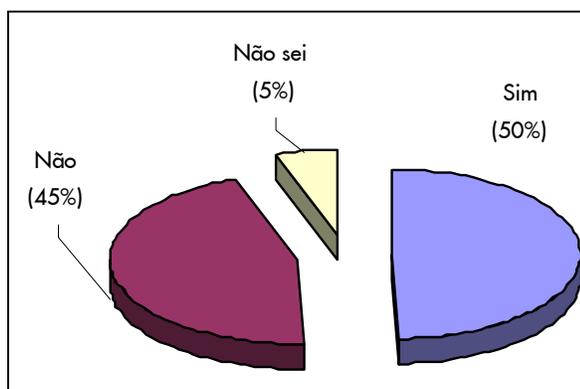
**Figura 2** - Participação Percentual do Tamanho da Propriedade.

Fonte: Dados da pesquisa.



**Figura 3** - Participação Percentual dos Proprietários em algum Tipo de Organização de Produtores.

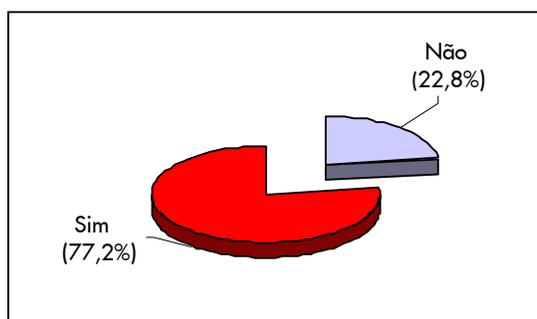
Fonte: Dados da pesquisa.



**Figura 4** - Participação Percentual de Proprietários que discutiram a Cobrança do Uso da Água.  
Fonte: Dados da pesquisa.

Dos entrevistados, 77,2% possuem nascentes ou cursos d'água na propriedade (Figura 5), 2,1 cursos d'água, em média, por propriedade, sendo 89,3% perenes.

Entre os proprietários que possuem nascentes ou cursos d'água em suas propriedades e que apontam prejuízos na agricultura, devido à ausência de matas ciliares, relacionam as seguintes alterações: na quantidade (seca) e qualidade da água disponível em suas propriedades, no clima (altera chuva), no aumento da erosão e assoreamento, na fauna e flora (biodiversidade) e no aumento de pragas nas lavouras.

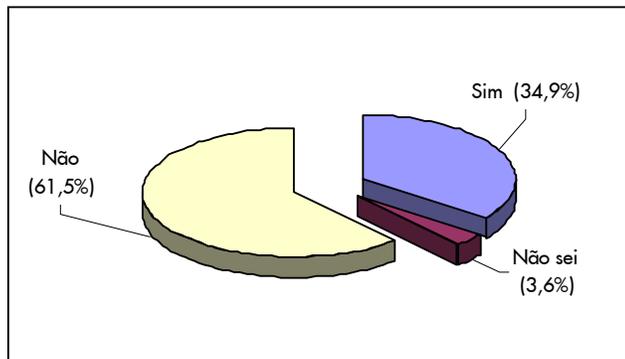


**Figura 5** - Participação Percentual de Propriedades que possuem Nascentes ou Curso de Água.  
Fonte: Dados da pesquisa.

Ao se avaliar o que pode ser oferecido pela mata ciliar nas propriedades, 81,1% apresentaram respostas positivas a uma proposta de recuperação e apontaram: abundância de água, melhoria do meio ambiente e clima, diminuição da erosão, assoreamento, pragas e doenças, além do legado às gerações futuras como benefícios que podem resultar de um processo de recuperação dessas áreas.

Quanto aos incentivos que gostariam de ter para a implantação de matas ciliares, 80,5% apontaram a doação de mudas, porém, considerando experiências anteriores, esse

incentivo deve ser acompanhado de outras alternativas apontadas, pois a grande maioria dos produtores elencou em média 5,1 respostas o que indica que um benefício, apesar de ser o mais pontuado, sozinho não pode resultar em adesão dos produtores a uma proposta de recuperação das matas ciliares.



**Figura 6** - Falta de Mata Ciliar Prejudica a Agricultura.  
Fonte: Dados da pesquisa.

Entre os outros benefícios indicados estavam: desconto em impostos (63,6%), facilidade de crédito (57,4%), assistência técnica (46,7%), remuneração pelo serviço (41,5%) e acesso à água (25,1%).

### 3 - Considerações Finais

Este trabalho, por ter sido realizado com um público de agricultores familiares mais participativo, a visão sobre os benefícios ambientais da recuperação das matas ciliares é bastante positiva, porém a questão colocada por 15%, que não consideram que seriam beneficiados com a recuperação, aproxima-se dos 14% que analisam a perda de área agrícola como principal fator negativo.

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no 34º Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos de 16 a 18 de maio de 2007, USP, São Paulo.

<sup>2</sup>COHEN, E.; FRANCO, R. **Avaliação de projetos sociais**. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

**Palavras-chave:** reflorestamento, mata ciliar, agricultura familiar.

Ana Victória Vieira M. Monteiro  
Pesquisador do IEA  
[amonteiro@iea.sp.gov.br](mailto:amonteiro@iea.sp.gov.br)

Ana Maria Pereira Amaral  
Pesquisador do IEA  
[apmaral@iea.sp.gov.br](mailto:apmaral@iea.sp.gov.br)

Publicado em: 14/06/07